



BOLETIM DA SENAES

SECRETARIA NACIONAL DE ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA

Ministério do Trabalho e Emprego/SENAES MTE

42ª edição / Fevereiro de 2025

LISTA DE INSCRITOS/AS E HABILITADOS/AS NA SELEÇÃO DE AGENTES DE ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA DO PROGRAMA PAUL SINGER

No dia 5 de fevereiro, a Fundação Jorge Duprat Figueiredo, de Segurança e Medicina do Trabalho (Fundacentro) publicou, em seu site, a lista de candidatos/as inscritos/as no processo seletivo para 500 bolsas de Agentes de Economia Popular e Solidária, no âmbito do projeto Trabalho Digno, Justo, Seguro, Saudável e Solidário. A tabela traz a situação de todas as inscrições do processo seletivo. A Secretaria Nacional de Economia Popular e Solidária (Senaes) e a Fundacentro são responsáveis pela implementação do Programa Nacional de Formação Paul Singer, que receberá os agentes.

Dos 9.703 candidatos/as inscritos/as, 8.734 inscrições foram validadas. E entre as inscrições validadas, 3.791 foram habilitadas, representando 43,4% do total das inscrições. De acordo com o cronograma, a publicação da lista de habilitados(as) com recursos é dia 14 de fevereiro.

Os (as) selecionados(as) atuarão em duplas, nos estados e no Distrito Federal, mapeando iniciativas de Economia Popular e Solidária, fortalecendo empreendimento solidários, baseados na autogestão, cooperação, além de apoiar políticas públicas para o setor.

Confira, no site da Fundacentro, a relação dos inscritos e a situação de cada candidato (a), no link:

<https://www.gov.br/fundacentro/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/bolsas/edital-10-2024>



LUIZ MARINHO INAUGURA CASA DO TRABALHADOR E LANÇA PLANO DE ECONOMIA SOLIDÁRIA NO MARANHÃO



No dia 7 de fevereiro o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, anunciou a implantação do Plano Estadual de Economia Solidária para este ano, empossando os novos conselheiros estaduais, já com liberação de recursos para reforma do Centro de Economia Solidária do Maranhão (Cresol) situado no Centro Histórico. O secretário da Senaes, Gilberto Carvalho, acompanhou a agenda ministerial ao Estado e comemorou a parceria com o Maranhão. “Esse dia é muito importante para a Economia Popular e Solidária (EPS) maranhense e nacional porque é um passo na linha da institucionalização, do reconhecimento da EPS como uma política pública”, afirmou Carvalho.

Ele destacou, ainda, que, ao dar posse ao novo conselho, o governo do Maranhão dá um passo importante ao estabelecer a Lei da Economia Solidária, bem como ao anunciar a reforma do Cresol. “São ações que ajudam, de um lado, a comercializar, mas também qualificar, ao conseguir recursos para a EPS nesse estado. É o que esperamos estabelecer em todo o país”, reforçou Carvalho ao enfatizar que o Maranhão vai receber agora 18 agentes de EPS por meio do Programa de Formação Paul Singer, “que vão ajudar a expandir a EPS em todo o Estado, seja na agricultura familiar, nos artesões, nas costureiras, catadores e catadoras de recicláveis e, aos poucos, a EPS vai dando passos para se tornar uma política pública real que atinja toda população”, celebrou o secretário da Senaes.

Na ocasião, o ministro Luiz Marinho, em companhia do governador do Estado do Maranhão, Carlos Brandão, inaugurou a Casa do Trabalhador em São Luís.

Com novas instalações, o local vai oferecer diversos serviços do Ministério do Trabalho e Emprego aos usuários do Sine.

A parceria com o estado prevê melhorias na infraestrutura tecnológica do Sine, modernizando cadastros, intermediação de vagas e informações sobre o mercado de trabalho, ampliando a oferta de qualificação profissional e incentivando a geração de emprego e renda para trabalhadores maranhenses.

“O Maranhão tem sido um estado que, percentualmente, vem ajudando a liderar o processo de retomada da geração de emprego no país”, frisou o ministro, destacando o cenário favorável para a geração de empregos demonstrado pelos dados do NovoCaged divulgados este mês, que indicou a geração de 1.7 milhão de empregos no país no ano passado. “Aqui tem se destacado a geração emprego e renda e a inauguração da Casa do Trabalhador vem incentivar ainda mais esses bons frutos, oferecendo mais oportunidades de qualificação e inserção ao trabalhador que busca os serviços do MTE”, pontuou.

Brandão enalteceu a parceria com o Governo Federal, ressaltando que “investir em emprego e renda é uma decisão política que a gente abraçou e fico muito feliz vendo o resultado na geração de empregos. O Maranhão foi o estado que mais gerou empregos no Nordeste”, destacou.

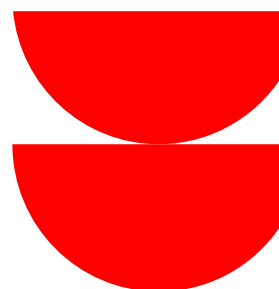
Outros convênios assinados foram direcionados à empregabilidade da população LGBTQIA+ e para instituição do programa Trabalho Jovem para 2025, uma residência técnica profissional entre a Setres, Fapema e as Universidades Federal e a Estadual do Maranhão.

O evento foi prestigiado por representantes comunitários locais e autoridades legislativas, como a senadora Eliziane Gama, o deputado federal, Duarte Jr, e a presidenta da Assembleia Legislativa do Estado, Iracema Vale, além do secretário de Trabalho do Maranhão, Luiz Henrique Lula e outras autoridades do Estado.

Com informações do site do MTE em <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/noticias-e-conteudo/2025/fevereiro/luiz-marinho-inaugura-casa-do-trabalhador-e-lanca-plano-de-economia-solidaria-no-maranhao>



Foto Allexandre Silva



MINISTÉRIO DO TRABALHO E MCTI DISCUTEM PARCERIAS NO PROGRAMA NACIONAL DE INCUBADORAS E NOS APLICATIVOS

No dia 6 de fevereiro, a direção da Senaes se reuniu com a ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Luciana Santos, em Brasília. O encontro discutiu parcerias em dois temas: o PRONINC e o trabalho por aplicativos.

Por meio do Programa Nacional de Incubadoras de Cooperativas Populares (Proninc), o MTE promove a incubação de cooperativas populares em parceria com universidades e institutos federais. “O Proninc reúne universidades e Institutos Federais (IFs) que fazem o acompanhamento, a qualificação e buscam fomento a esses empreendimentos. De um lado, eles ajudam os empreendimentos e mobilizam jovens universitários para que eles se engajem em programas sociais”, explicou o secretário da Senaes, Gilberto Carvalho.

Carvalho também apontou como a ciência e tecnologia podem ajudar no cenário de uberização do mercado por meio da formação de cooperativas de trabalhadores e o desenvolvimento de tecnologias que sejam de propriedade deles.

A ministra Luciana Santos destacou a importância das iniciativas e afirmou que a parceria com o ministério pode ser feita por meio do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) e pelo programa Política com Ciência, operado pela Secretaria de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social (SEDES).

“Nós restauramos a Sedes, liderada pelo secretário Inácio Arruda, para cuidar das políticas sociais, da popularização da ciência, economia solidária e tecnologias assistivas. Estamos investindo nessas iniciativas que são decisivas para nós”, disse. A ministra também destacou representantes da Sedes para seguirem o diálogo com o Ministério do Trabalho. Com informações do site do MCTI em

<https://www.gov.br/mcti/pt-br/acompanhe-o-mcti/noticias/2025/02/mcti-e-ministerio-do-trabalho-discutem-parcerias-em-economia-solidaria-e-aplicativos>



Foto Luara Baggi (ASCOM/MCTI)

PARCERIA ENTRE SENAES, BANCO DO BRASIL E FUNDAÇÃO BB GARANTEM AÇÕES DE RECONSTRUÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL



Foto Fundação BB

No dia 5 de fevereiro aconteceu a cerimônia de solenização das ações para a reconstrução das unidades de triagem de material reciclável atingidas pelas enchentes, na Casa do Governo Federal no Rio Grande do Sul, em Porto Alegre. Representantes do Governo Federal, do BB e da Fundação Banco do Brasil participaram do evento com o objetivo de firmar convênios de cooperação financeira com 22 empreendimentos econômicos solidários locais.

Serão investidos R\$ 10.8 milhões para investimentos na aquisição de equipamentos e insumos, bem como a realização de obras civis e reformas para a retomada das atividades produtivas de empreendimentos de catadores de materiais recicláveis. A ação é uma parceria institucional entre o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), acompanhada pela Secretaria Nacional de Economia Solidária (Senaes), BB e Fundação Banco do Brasil.

De acordo com Ary Moraes, coordenador-geral de Fomento da Senaes, historicamente desde 2004 a secretaria tem parcerias e programas com as cooperativas de catadores. "Com o apoio da Fundação Banco do Brasil, a Senaes realizou o diagnóstico das necessidades das cooperativas.

Em conjunto com o Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis (MNCR), levantamos a demanda de equipamentos que foram danificados ou inutilizados devido à tragédia climática que alagou grande parte do Rio Grande do Sul no ano passado".

"Junto com o Banco do Brasil, nosso instituidor, estamos unidos com o Governo Federal e com as lideranças locais na reconstrução do Rio Grande do Sul", afirma o presidente da Fundação BB, Kleyton Moraes. "Fomos uma das primeiras instituições a chegar no estado com ações de ajuda humanitária, quando a enchente tomou a região. E agora, voltamos unindo forças para reerguer unidades de triagem de catadores e catadoras de recicláveis, público priorizado pela Fundação BB, pela relevância desses trabalhadores e trabalhadoras na preservação do meio ambiente, para que tragédias como essas possam ser evitadas", reforçou.

Um dos depoimentos mais marcantes da tarde foi o da catadora Núbia Vargas dos Santos, presidente da Cooperativa Sepé Tiarajú (São Sepé/RS). Em suas palavras, os trabalhadores que atuam com a reciclagem não têm voz nem vez. "Enfrentamos muitos desafios. Precisamos de projetos que incentivem a educação ambiental e investimentos. Afinal, somos nós os responsáveis pela destinação dos resíduos nas cidades. Nossa luta não para", declarou ao som de aplausos.

Com informações da Fundação Banco do Brasil em <https://fbb.org.br/pt-br/noticias>

SENAES APRESENTA ECONOMIA SOLIDÁRIA PARA NOVOS/AS PREFEITOS E PREFEITAS

De 11 a 13 de fevereiro o Governo Federal receberá, em Brasília, novos e novas gestores/as, eleitos/as para administrar os 5.568 municípios brasileiros para o mandato de 2025-2028. O Encontro de Novos Prefeitos e Prefeitas tem como propósito aproximar o Governo Federal dos municípios para facilitar o acesso a informações essenciais, recursos e ferramentas voltados a prefeitos(as), governadores(as) e gestores estaduais e municipais.

Durante o Encontro, a Senaes terá participação em dois painéis, sobre finanças solidárias e moeda social, e outro sobre cooperativismo. Na ocasião, apresentará suas políticas e de que forma pode apoiar e auxiliar prefeituras a implementar a Lei Paul Singer de Economia Solidária, dentre outras ações desenvolvidas na secretaria do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). O evento é coordenado pela Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República (SRI/PR), correalizado pela Associação Brasileira de Municípios (ABM), conta com apoio da Confederação Nacional de Municípios (CNM) e Frente Nacional de Prefeitos (FNP), com o patrocínio dos Correios, SEBRAE, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, além de Serpro e a Petrobras como parceiros institucionais. Serão mais de 170 atividades simultâneas distribuídas nos auditórios e salas do Centro de Convenções Ulysses Guimarães.

OFICINAS COM PARTICIPAÇÃO DA SENAES:

12/02 das 11h às 12h30 no Auditório Buritis – Cooperativismo: caminho para os Municípios Brasileiros, em parceria com os ministérios do Empreendedorismo da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte (MEMP) e do Desenvolvimento Agrário (MDA).

13/02 das 9h às 10h30 na sala 06 – Finanças Solidárias e Moedas Sociais para Impulsionar a Economia dos Municípios Brasileiros, em parceria com o Banco Palmas e Instituto E-Dinheiro Brasil.

Com informações do site da SRI no link

<https://www.gov.br/sri/pt-br/SEAF/portalfederativo/encontro#:~:text=sobre%20o%20encontro-,Quando%20acontece%3F,de%20Novos%20Prefeitos%20e%20Prefeitas>

PROGRAMA BANCOS DA DEMOCRACIA DESTACA AÇÕES DA SENAES PARA 2025

No dia 03 de fevereiro, inaugurando os trabalhos do ano de 2025, a Rádio/TV Atitude conversou com o Secretário Nacional de Economia Solidária, Gilberto Carvalho e a Coordenadora da Rede Brasileira de Bancos Comunitários e Municipais, Leonora Mol, sobre as Urgências da Economia Solidária no governo Lula: desafios e perspectivas para 2025.

Apresentado por Sara Goes, o encontro dialogou sobre as novidades e as principais notícias do pluriverso da Economia Popular Solidária, “para 2025, esperamos por boas construções coletivas, mobilizações e avanços na Economia Solidária”, destacou Goes.

Em sua participação, Carvalho destacou a Lei Paul Singer, sancionada pelo Presidente Lula em dezembro de 2024, as conquistas da Senaes no ano de 2024 e as perspectivas para este ano. “De fato o final do ano foi auspicioso pra gente por um fato que, depois de mais de 12 anos, conseguimos ver aprovada a chamada Lei da Economia Solidária no Congresso Nacional, e não é que essa lei tenha o condão de fazer tornar-se realidade, mas a Economia Solidária que a gente sonha, mas ela começa a colocar a EcoSol como política pública efetivamente”, destacou.

Acompanhe a entrevista gravada no YouTube da Rádio/TV Atitude pelo link

<https://www.youtube.com/watch?v=IVmhCsWREs0>



Bancos da DEMOCRACIA
A Moeda de que seu Município Precisa

Toda Segunda
Das 8h30 às 9h30
Apresentação:
Sara Goes

03/02 | Urgência da Economia Solidária no Governo Lula: estratégias e desafios para 2025

Leonora Mol
Coordenação da Rede Brasileira de Bancos Comunitários e Municipais de Desenvolvimento

Gilberto Carvalho
Secretário Nacional (SENAES/MTE)

TV Atitude Popular
atitudetvpopular

e-dinheiro
Rede de Bancos Digitais Solidários

Brasil
REDE DE BANCOS
COMUNITÁRIOS E MUNICIPAIS

ATTITUDE
POPULAR

GOVERNO DO CEARÁ EMPOSSA INTEGRANTES DO CONSELHO ESTADUAL DE ECONOMIA POPULAR SOLIDÁRIA E REALIZA 1ª REUNIÃO DE TRABALHO



Foto Guilherme Freire/SET

O Governo do Ceará, por meio da Secretaria do Trabalho (SET), empossou no dia 16 de janeiro, os conselheiros titulares e suplentes do Conselho Estadual de Economia Popular Solidária. A cerimônia foi realizada na SET, com a presença do secretário Vladyson Viana, e marca a instalação do colegiado no estado.

Em dezembro de 2024, a equipe de coordenação de Economia Popular e Solidária da SET, responsável pela secretaria executiva do CEEPS, mediu a escolha dos conselheiros, por meio de uma plenária com representantes das organizações da sociedade civil, dando um passo importante na criação do Conselho Estadual da Economia Popular Solidária (CEEPS), cuja finalidade é apoiar e propor diretrizes, políticas e ações de fomento aos empreendimentos.

Na ocasião, foram eleitos por aclamação em assembleia, os representantes dos seguintes segmentos: Empreendimentos Econômicos Solidários e suas Redes Setoriais, bem como as entidades de apoio e fomento. Conforme a legislação, os gestores de políticas públicas são indicados pelas respectivas secretarias.

No último dia 29 de janeiro ocorreu a primeira reunião de trabalho do Conselho, de forma híbrida, no gabinete do Secretário, com mais de 30 participantes de diferentes territórios do Ceará. O momento foi conduzido pelo Secretário Executivo da SET, Renan Ridley e pela Secretária Executiva da CEEPS, Victoria Paiva. Um marco importante na história da Economia Solidária no Estado.

“O Conselho é uma importante ferramenta para o desenvolvimento da política de Economia Solidária no nosso Estado”, destaca o titular da pasta do Trabalho, Vladyson Viana. Para ele, o colegiado tem um papel fundamental junto às pessoas que desejam se organizar em novos empreendimentos e também no fortalecimento dos negócios que já foram constituídos. “Dessa forma, estamos dando um grande apoio aos empreendedores, impulsionando a geração de renda e contribuindo com a superação das dificuldades econômicas causadas pelo sistema capitalista”, pontua Viana.

A retomada da Ecosol e a rearticulação das cadeias produtivas

O segmento de economia popular e solidária sofreu um processo de desmonte no período de 2018 a 2022. Com a recriação da Secretaria Nacional de Economia Popular e Solidária (Senaes), no Ministério do Trabalho e Emprego e a criação da Política Nacional de Economia Solidária o setor ganhou um novo ânimo. As medidas vêm estimulando a participação social, a organização e o fortalecimento de novos e antigos empreendimentos.

No Ceará, em setembro de 2024, o governador Elmano de Freitas sancionou a Lei nº 19.016, instituindo a Política Estadual de Fomento da Economia Popular Solidária, com o objetivo de assegurar uma política integrada de economia solidária, com enfoque territorial, intersetorialidade e sustentabilidade, contribuir na geração de trabalho e renda, apoiar a organização e a formalização de empreendimentos, formar e capacitar tecnicamente os empreendedores, entre outros.

*Com informações da Coordenação de Economia Solidária do Ceará

Expediente: Informativo elaborado pela
Secretaria Nacional de Economia Popular
e Solidária - SENAES/MTE

Contato/sugestões:

E-mail:

comunicacao.senaes@trabalho.gov.br

Telefone: (61) 2031- 6833